

No Brasil, investidores devem ficar atentos a operações de compra de papéis simultâneas e canceladas em segundos

As seguradoras que atuam mais intensamente no mercado de ações devem ficar atentas a uma prática conhecida mundialmente como spoofing. Trata-se de uma nova manipulação nas cotações das ações, provocada pelo uso de robôs nos pregões. Usando velocidade de milissegundos, robôs dão ordens simultâneas de compras de papéis e, em questão de segundos, cancelam as operações, resultando em alta artificial nos preços e lucro imediato para as corretoras de valores. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Bolsa de Valores de São Paulo estão com o radar ligado para identificar irregularidades e já há algumas corretoras de valores na mira para prestar esclarecimentos. Na Bolsa de Nova Iorque e demais mercados de ações globais, spoofing tornou-se uma preocupação a mais entre investidores.

Fonte: [CNseg](#), em 14.03.2018.